

Não saiba a vossa mão  
esquerda o que dá  
a direita  
(Evangelho)

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Bem-aventurados os lim-  
pos de coração, por-  
que eles verão  
a Deus  
(Evangelho)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16<sup>o</sup>.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 31 DE OUTUBRO DE 1943

N. 670

Diretor — DR. TOMAZ NOVELINO  
Diretor de 15/11/1927 a 21/6/1942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO  
Gerente — VICENTE RICHINHO

## Uma iniciativa que se impõe

### A fundação de um Educandário Espírita em Franca

Esta idéia não é agora que nos martela o espírito; vem de longe. Nós, mercê de Deus, tivemos a ventura de receber as primeiras luzes intelectuais conjugadas sabiamente com os melhores ensinamentos morais, na elaboração de nossa mentalidade, nos bons tempos de rapaz. Foi ali na cidade vizinha de Sacramento, num modesto estabelecimento, o Colégio "Allan Kardec", sob a sábia direção de Eurípedes, onde recebemos preciosos ensinamentos, os quais se tornaram para sempre a estrela guia a nortejar os nossos passos nas lutas da vida. Os ensinamentos do curso secundário e da Universidade, importantes e preciosos, não exerceram aquela influência tão salutar e decisiva em nossa vida, quanto aquelas maravilhosas instruções recebidas naquele recanto de Minas, num estabelecimento modesto, obra quase que esforço de um só homem. Hoje, podemos aquiatar do valor imenso da educação à luz do Espiritismo.

A necessidade de escolas, onde ao lado da instrução se ensine a moral espírita é uma questão de urgência atual. Neste sentido damos os melhores parabéns ao ilustre confrade Leopoldo Machado, de Nova Iguaçu, e ao Sr. Gustavo Marcondes, de Campinas, que planeja a fundação de um educandário espírita. Destacamos estes dois confrades por serem os únicos que sabemos encabeçarem obra desta natureza.

Os educandários espíritos norteiam-se por sábia orientação, ministrando instruções sólidas e morais, num ambiente de inteira liberdade e fraternidade. Nos colégios realmente espíritos não se reconhecem castas nem se indaga de crenças. Todos têm entrada, porque todos são irmãos, carentes de saber e de luz.

Acontece que muitos espíritos que anseiam por educar seus filhos sentem-se quase forçados a matriculá-los em estabelecimentos de outros credos que não dispõem da mesma tolerância, restringendo os alunos espíritos, querendo forçá-los a seguir práticas religiosas contra sua índole, quando não os humilham com críticas ou insultos. Mais de um caso desses se tem dado, mostrando a necessidade de um educandário que possa sanar o mal. Uma demonstração eloquente do que afirmamos e que fazemos questão de levar

ao conhecimento de nossos confrades está na carta dirigida pelo diretor de um estabelecimento local, o "Ateneu Francano", ao pai de um aluno, em que confirma a expulsão deste pelo fato de ser espírita. Eis o seu conteúdo:

Franca, 25 de Setembro de 1943

Ilmo. Sr. Alderico A. Ferreira RIFAINA

Atenciosas saudações.

Venho a sua presença afim de lhe comunicar que em vista da orientação moral e religiosa deste educandário ser católico, traz inconvenientes a matrícula de alunos pertencentes a outros credos. Visa este estabelecimento não só instruir, mas educar o aluno, baseando a educação nos princípios do catolicismo.

A própria disciplina escolar é alicerçada na instrução religiosa. Desta sorte, fica sem efeito a matrícula de seu filho Wilson, uma vez que professa o espiritismo. Se no dia em que V. S. se entender comigo, tivesse ficado esclarecido esse ponto, de que, aliás, fui eu o culpado, ter-se-ia evitado este fato.

Aconselho-o a enviá-lo para Uberaba ou Ribeirão Preto, porquanto as escolas de comércio professam menos o indiferentismo.

Acontece ainda que o menino tem-se mostrado um tanto incivil para com o professor, o que não se tolera nesta Escola.

Sem mais, com estima e apegue me subscrevo

Ass. A. Souza Alburitel  
Diretor

As palavras: *Desta sorte, fica sem efeito a matrícula de seu filho Wilson, uma vez que professa o espiritismo, não podem deixar a menor dúvida como motivo essencial da eliminação do menino.* É verdade que fala na incivildade do aluno para com o professor, mas em caráter secundário. E se a *própria disciplina escolar é alicerçada na instrução religiosa*, decerto que incorrerá como indisciplinado o aluno incluso nesta parte?

De nossa parte lastimamos que haja estabelecimentos que levem a sua intolerância a este ponto, depondo contra a liberalidade de seus diretores e professores.

É por esta e outras razões

que o nosso arado se levanta. Unamo-nos, espíritos!

Conjuguemos os nossos esforços numa vontade resoluta para que alcancemos este grande desiderato: A FUNDACÃO DE UM EDUCANDÁRIO ESPÍRITA EM FRANCA.

T. Novelino

Procure assistir aos trabalhos do "Grêmio Espírita" de Franca

## Tudo perdido!...

José Russo

Retomando o fio de suas recordações adormecidas, o desolado velho continuou a sua triste narrativa: — "Bem cedo vi-me atirado às lutas incertas da vida, arrecadando o pão de cada dia, subjugado ao peso humilhante de amargos e duros trabalhos.

"Não tive mocidade, nasci velho... com a velhice prematura amontoei desilusões sobre desilusões. Qualquer coisa segredava-me no íntimo que sempre seria um ser votado à penúria, sobrecarregado de necessidade e misérias. Não conheci a fase rosea da juventude, com o seu curso de sonhos e ilusões fascinantes. A pobreza tomou-me sob sua proteção desde o meu primeiro vagido. Ao sobrevir-me a orfandade, vaguei à esmo como um cão sem dono, farejando restos de comida para entreter o corpo...

Ainda ressoa aos meus ouvidos, palavras infamatorias, quando pedía a alguém uma sôbra qualquer: — Vá trabalhar, vagabundo, não tem vergonha de pedir esmolas, menino forte; arranja um emprego, deixe de amolar a gente... Outros, com mais brandura, aconselhavam-me a ir à escola. Escola naquele tempo era privilégio de filhos bem nascidos. Pobres tinham que ser analfabets.

Fui crescendo como crescem os animais; à lei da natureza. Aos onze anos, sem eira nem beira, inicii a vida em serviços ao meu alcance... muitas vezes dormia com o estomago vazio, sonhando com manjares apetitosos e abundantes. Multipliquei minhas energias numa tentativa de romper o cerco de dificuldades que me envolviam desde terra orfandade. Quando a infância goza o carinho dos pais, eu só tive fome e desgano. Fui

## RESTOS DE ALMA...

VERSOS de

Honorio Guimarães  
em rica brochura, à venda na

A NOVA ERA  
volume Cr\$8,00

aplicando os meus esforços para viver, o que significava conseguir em pedaço de pão para iludir a fome.

Mais tarde, já adulto, ao desabrochar da época perigosa, sentia-me tão só no mundo, parecendo-me habitar um deserto imenso, onde o convívio humano não existia.

Amigos não os tinha, pois ninguém manifesta amizade a um homem pobre, semi-nú, sem lar e sem abrigo, vivendo de expedientes despresíveis, e cuja paga mais se assemelhava a esmola do que remuneração devida ao trabalho.

Aos pouco, impellido pela miséria, deixei-me arrastar pela revolta, blasfemando a meu modo contra Deus e contra tudo que me cercava. Cégo do corpo e cégo da alma, não sei como não me tornei um criminoso, ou um celerado enraivecido. Creio que a falta de instrução impediria-me, pois para ser-se criminoso é preciso ter algum tirocinio prático. Um analfabeto tem mais probabilidades de dar com os costados numa cadeia à primeira experiência na senda do crime.

Tentei mudar o curso de meu negro destino, parodiando o judeu Errante da lenda.

Percorri vários estados deste Brasil, conheci muitas cidades e capitais, trabalhando em todos os mistérios imagináveis. A sorte melhorara um pouco e ocasiões houve em que me julguei abandonado das incertezas de tão angustiada vida. Casei-me. Adquiri um pequeno lote de terra e fui tocando a vida. Uma espécie de indústria elementaríssima afastou de meu lar o fantasma da fome.

Com os anos vieram os filhos. Cresceram e cada um tomou o seu rumo. Sobrevindo a velhice, esta pouco se diferenciou da primeira infância. A companheira não suportou a enfermidade que a levou. Fiquei novamente só depois de quase sessenta anos de união conjugal. Hoje, sem lar, sem saúde e sem amigos, oprimido ao peso de 85 anos, pergunto: de que me serviu tudo isso? Qual a recompensa de tantos sofrimentos, lutas e misérias? Tudo perdido! perdi o tempo, as forças abandonaram-me. Para que viver mais? a morte seria a última esmola, mas, na sua impertinência, quer que continue na mesma miséria. Na mesma, não! Peior, pois que hoje sou forçado a viver da caridade pública, esmolando pelas esquinas, profissão que outros dias nunca exerci. Para cúmulo do escarneio apelidaram-me *mestre!*

Donde veio este qualificativo humilhante, não o sei dizer. Talvez originou-se da habilidade com que exercia a minha profissão... Sim mestre...

mestre dos pobres... dos miseráveis, dos renegados... esquecidos de Deus... isso sim!...

xxx

E ao proferir as últimas palavras de sua amargurada história, lágrimas silenciosas deslizaram-lhe os olhos caídos! Quantos dissabores anônimos terá sua alma durido em tão longos anos de sacrifícios!...

A narrativa deu-lhe um certo alívio. Como um culpado que se abre numa confissão espontânea, descarregando a consciência turvada pelo remorso, assim o pobre homem da esquina deixou transparecer no semblante traçado, de fundas rugas, uma serenidade reconfortante.

Na última etapa da vida exibiu o estigma dos vencidos, vergando ao solo como as coisas mortas, corroídas, imprestáveis! Tal a situação presente do homem que não usufruiu a parte de gozos e felicidades o que todos se julgam com direito.

E a vida teimava em conservar a presa, cingindo-a persistentemente num resto de vitalidade, tentando equilibrar o arcabouço em ruína.

Velhice! Última infância, próxima do ponto de parada forçada!

— O velho desolado, triste no seu abandono, ostenta nas mãos calosas e tremulas, atestado vivo dos grandes lutadores! Nada ficou perdido, ganhou um tesouro imenso na experiência a que se submeteu! Heroísmo dos mais edificantes, mereceu-o pelo muito que do nada recebeu. Lutou sosinho contra a pobreza, contra a fome a rondar-lhe sinistramente, contra o desprezo dos grandes, sem a proteção das leis, sem direito e sem justiça! Venceu a batalha com as poucas armas que possuía e com elas deu cabal desempenho a tarefa, tão árdua ou talvez maior que a dos grandes homens que governam os povos!

Não, meu velho, nada ficou perdido! Aos olhos dos homens nada mais é senão um mendigo, e mendigo te tornaste para rematar a prova triunfante.

Breve ficarás deslumbrado ante o espetáculo que se desdobrará às tuas vistas...

Toda a desventura suportada se transformará em bençãos de alegrias num plano diferente onde os pequenos serão grandes humilhados, os pobres ricos, e os ricos pobres!... Lá estará o tesouro acumulado à tua espera...

E foi assim que o pobre e solitário velho, recebeu naquele encontro um lenitivo para o corpo e uma esperança para a alma...

# OS NOSSOS VIVOS

(2 de novembro)

A' minha boa Agueda

Dia de Crisântemos e *eldweis*, minha Amiga...  
Consoante secular lenda oriental, os primeiros representam as flores do pranto, enquanto que os segundos, que desabrocham nas escarpas inacessíveis dos montes, simbolizam a imortalidade da alma.

Nós, espíritas, adoramos os *eldweis* pela candura das suas cores, que se nutrem de puríssima aura e do beijo do sol, lá onde não chega o brado da dor humana. São o símbolo da vida em confronto ao funereo crisântemo.

Todavia, hoje, desde o mais próximo e pequeno cemitério, ao mais distanciado e grandioso, a humanidade espargue as flores do pranto sobre os túmulos dos trespassados, homenageando a morte.

Cândidos marmores, capelas, relvas e folhagens dispostas em cruz, onde quer que se encontrem restos de matéria, arrancados ao ritmo da existência física, passam lágrimas, suspiros e saudades.

Nós respeitamos o direito da dor, mas proclamamos que nunca como neste dia os nossos Desincarnados são tão vivos, porque são Imortais. E si o "de profundis", ou o "Requiem aeternam" se elevam, como outros tantos soluços terrestres, à mansão espiritual, nós entoamos, em seu logar, o canto da "Vida" frente à "Morte".

Eis o formidável "clique" que separa o Espiritismo de todos os cultos, filosofias e doutrinas...

Bosquet, o maior poeta dos túmulos, escreveu: "Não é digno cristão o que se aflige na hora em que a morte vem buscá-lo".

Montaigne gravou esta máxima esculpida: "Nós vivemos para aprender a morrer".

Cronwell deixou por testamento: "Não era minha intenção viver para beber e dormir, mas abreviar a morte".

E Thurlow: "Como não a-

creditar na única felicidade Divina, morrendo?"

Enfim Góethe: "Quanta luz, ainda, mais luz!"

Eu poderia continuar...  
Ora, si para os grandes homens a morte representa, apenas, um "episódio transitório" da nossa imortalidade, porque hoje, esse "profundo compungimento pelos "resíduos" das existências físicas? Méra convenção, tanto assim que a maioria dos túmulos hoje enfeitados, passaram os demais dias do ano sem receber flores.

Minha boa Amiga, nós que amávamos e que ainda amamos as nossas Mães, com a afeição imarcescível do além túmulo, não temos crisântemos para espargir sobre suas longínquas sepulturas. Podemos, porém, arrancar da flôra do nosso pensamento os imaculados *eldweis* do mais puro sentimento filial e oferecer-lhos, na visão que no-las aproxima perenemente.

Aqui o Espiritismo é verdadeiramente grande, pois que revela luminosamente a "Vida", como se celebror lugubrememente o rito da "Morte". Somente nós compreendemos a tristeza dos Desincarnados na comemoração de 2 de Novembro!

Tu és feliz, porque, medium de valor e de consciencia, podes, nesta data, ouvir e transmitir as mensagens dos Desincarnados, em perfeita antitesse com as funções expiatorias, dentro e fóra das necrópoles. Tu és feliz, e eu infinitamente reconhecido, porque, graças a ti, ouço algumas vezes a palavra de minha Mãe, supremo e único conforto no meu exílio planetário.

Aproximemos, portanto, neste dia, com toda a força do nosso desejo e do nosso pensamento, as almas queridas das nossas Mães. Não há nisto nenhum sacrilégio, mas necessidade absoluta de desviá-las das vibrações "melancólicas" que sobem de milhões de cemitérios povoados, exce-

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

**Dr. J. Matias Vieira**  
Medico  
Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

cionalmente, de visitantes. A grande verdade é que hoje os Desincarnados são "forçados" a rever os logares em que enterraram o peso de suas culpas, remorsos e dores, revivendo assim as tragédias passadas.

Isto não é caridade! Nós sabemos que os habitantes do espaço preferem aproximar-se dos "lares" onde imperaram o sacrifício e o amor, para animar e educar os afetos magoados. E' nos "lares", pois, que nós devemos recordar, aqueles que nos precederam na grande viagem.

Está inteiramente aqui o único e verdadeiro sacerdocio dos Trespassados, que nós devemos recordar em nossos "templos domésticos" com vestes de luz, mais que de pranto, porque enquanto revestirmos o corpo físico, os maiores infelizes somos nós...

Celebremos hoje, em comum, boa Amiga, não á comemoração dos defuntos, mas a Imortalidade dos Desincarnados. Nada de toques fúnebres, nada de salmodias piedosas, nada de flores transitórias, nada de prantos públicos e vestes escuras, cujo convencionalismo está em relação á matéria que cumpre inexoravelmente o seu processo de transformação, mas não ao espírito que evolue na Inteligencia Divina.

A hora que "racionalmente" gravita sobre o planeta, nos adverte que a Vida Espiritual é todo o "sorriso" que a creatura espera das infinitas provas e reencarnações. A III Revelação iluminou as nossas consciencias. A nossa missão, talvez milenaria, de "purificandos", está atingindo a de reformadores.

Tu que és, como medium honesto e perfeito, um poderoso veículo de comunicações entre os dois mundos, oferecendo aos seus habitantes o contrato do amor, do conselho, da saudade, és hoje, com mais expressão, a Mensageira da Vida Universal, especialmente das nossas Mães abençoadas.

Nesta data o Espiritismo arvoriza a bandeira da Vida Eterna sobre os sepulchros e dá o seu grito regenerador: "Nascer, morrer, renascer, morrer ainda, mas progredir sempre".

Neste grito, minha boa Amiga, está o advento e o triunfo da III Revelação: da Vida contra a Morte!

Mariano Rango d'Aragona

# PENEJANDO...

Demétrio A. Neto

E' pela reencarnação que Deus evidencia, ás suas criaturas a retidão de sua divina justiça, a excelstude de sua infinita misericórdia!

Não se poderia conceber a imparcialidade de Deus, sem a "lei" das reencarnações presidiendo ás atividades humanas.

Tendo por objetivo a reabilitação do homem, porquanto nenhuma ovelha do grande rebanho se perderá, a reencarnação proporciona-lhe novas existências pelas quais poderá regenerar-se, dele dependendo a sua felicidade ou infortúnio.

Quiz Deus que assim fosse, para que o homem pudesse aquilatar da sua sublime justiça.

Com a reencarnação deixa de existir as supostas criaturas desherdadas ou privilegiadas, justificando suas atuais posições conforme aos méritos ou deméritos adquiridos em precedentes existências.

Criado simples e ignorante, sujeito a quedas, a evolução e, consequentemente, a erros mil, com a unidade de existência jamais poderá o homem admirar a felicidade desejada.

Ao passo que, pela pluralidade das existências é-lhe facultada a reabilitação que dará ensejo a solvência integral de seus débitos não raro danosos, após o que, capacitá-lo-á a ascender ás esferas superiores que povoa a imen-

sidão do etéreo, concessão esta que demonstra ás criaturas a solicitude do Criador.

Compenetrado da finalidade desta extraordinária doutrina, teme o homem as consequências funestas que lhes advirão da inobservância dos preceitos evangélicos, posto que todo o mal que houver praticado redundará, inevitavelmente, em deliramento ao seu progresso espiritual.

A reencarnação é indubitavelmente, a que mais se concilia com a justiça divina.

Não condenando Deus o homem ao fogo eterno, porquanto o pecado é finito como finita é a sua causa, permite Ele sofrer o homem tudo o que este fez sofrer aos seus semelhantes. Pelo que ficou acima exposto, compreendido fica, que Deus não Perdona nem Castiga, mais ainda usa de Misericórdia para com os seus filhos. Ciente o homem desta grande verdade que consola e fortifica: restabelecida por ela a sua reconciliação com Deus, não mais o acusará de parcial e iniquo! Então, em fervorosa prece, o homem agradecerá ao Pai sumamente Justo e Bom, por ter-lhe proporcionado pela reencarnação a reparação de seus passados pecaminosos e, de fase em fase, um dia, ele—o homem, chegará até ao Altíssimo, onde gozará eternamente do seu infinito amor!...

## "Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)

de Amalia D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Crs.25,00—A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zélio V'Alverde", Travessa do Ourvidor, 27 Caixa Postal, 2.955 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peçam pelo "reembolso postal".

A. BASSO

## FIAT-LUX

—20—

A "VIDA" é sempre a expressão de alguma coisa que a represente. Considerada como movimento, é um contínuo esforço para manter-se a si própria. Na sua generalidade esse esforço será sempre menor quanto maior for o volume volitivo que o representa.

A gota d'água demarca a estrutura de uma substancia e a conserva quando, por um enorme volume de gotas, se forma uma massa que vença e suplante a resistencia dos elementos que tendem a absorver e transforma-la.

Dis um proverbio: A união faz a força.

A alma é a gota d'água dispersa entre dois opostos principios genericos, isto é, entre uma causa que lhe origina o "set", e um elemento que lhe caracteriza a forma, e cuja união de principios lhe empresta transitórias atribuições específicas.

A alma, com potencialidade, está entre um principio ativo e outro negativo: entre um principio conciente e outro inconciente: entre uma causa eficiente e um motivo coeficien-

te. Conúbio eterogéneo de várias modalidades que o PRINCIPIO e o FIM expressam na computação do SER e da SUA REPRESENTAÇÃO, a alma é uma mescla de potenciais que se gradualiza autonomamente, mas automaticamente, em demanda de um dos dois principios que, na genesis da VIDA, expressam uma UNIDADE.

A alma é o processo de reter as características transcendentes, denominadas psicologicas, que são a modalidade por meio da qual o "sujeito" se vai identificando aos dois motivos universais: Causa Eficiente e Motivo Coeficiente, dos quais é participante.

Para assimilar-lhe o principio, computemos o Universo Cosmico e tentemos fracionarlo.

Um sistema estelar é o jogó de uma massa, onde uma enorme nebulosa, transformada ao teor de substancia gaseosa, por cujo movimento concentrico se fraciona em estrelas, ou sóis. É o primeiro passo "degradativo" de uma substancia intrinseca em si mesma, que se isola, como

**A**

**Agência Ford**

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

elemento eficiente, em razão da Causa Eficiente.

Pela razão de Causa Eficiente, em um Motivo Eficiente, (uma energia ativa conciente em ação num campo de representação negativa — ou inconciente) temos a "vida" ou o "ser" das grandes esferas luminosas. Temos, assim, o primeiro passo de UM SER AUTÔNOMO que transforma o elemento de sua representação em SERES AUTOMÁTICOS.

Desdobremos, ainda, a ação das estrelas, ou dos sois. Eles são SERES VIVOS, porque se movimentam, porque vibram, porque irradiam. Num determinado ponto de convergência das suas irradiações, se neutraliza e se concentra a sua ação. Como consequência desse influxo, atenuado pela eterogeneidade dos movimentos, se formará um novo elemento representativo: é a formação de um ou mais planetas que, em relação das próprias interferências vibratórias estelares, sua ação altamente atenuada, se transformará em elementos mais ou menos densos, tomando as características que nós, habitualmente, denominamos "mundos materiais".

Intrinsicamente nesses elementos se reflete a Causa Eficiente e o Motivo Eficiente, embora em condições atenuadas em consequência das múltiplas influências interferenciais. É a degradação energética que alcança o seu menor ítem, mas que recondição e transcendentemente, conserva latente, em si, a Causa Eficiente e o Motivo Eficiente.

Pela denominada "eletrolise astronômica", se exerce a influência dos sois com os planetas, e dos planetas com os seus satélites. É uma interde-

**AGNELO MORATO**  
 Cirurgião-Dentista  
 RUA COMERCIO, 289  
 HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E  
 DAS 14 A'S 18 HS.

pendência gradativa de potenciais por meio da qual se opera a conversão e a reversão.

Sobre a crosta dos planetas começa a reabilitação do Princípio. Se formam "seres vivos" que, gradativamente evoluem e, automaticamente, obedecem ao influxo de correlação.

Revela-se o automatismo no fato de nascerem, sentirem a necessidade de se alimentar, de obedecerem ao estímulo dos instintos. Possuem, em si, a razão da Causa e do Efeito: são, positiva e negativamente, um conjunto de fatores que expressam potenciais variadas, quer como objetos, quer como sujeito. Opera-se, assim, a simbiose energética e se caracterizam as peculiares qualidades que são os atributos diferenciados para o preenchimento do equilíbrio entre a ação e a função, entre a causa e o efeito, entre a ação eficiente e o motivo eficiente, sempre intrínsecos entre si.

Por efeito da evolução do fenômeno, e como consequência da simbiose energética, na transformação alcançamos os seres que possuem o predicado do pensamento é o condão, ou o predicado que pode permitir ao indivíduo alcançar a Causa Eficiente, ou permanecer no Motivo Eficiente. Durante a vigência dessa ação (opção entre dois estágios) o ser é autônomo e automático ao mesmo tempo. Não

pode prescindir do meio, mas pode prediligir pelo meio que lhe convenha.

Os seres humanos, de fato, são autônomos e automáticos ao mesmo tempo.

Da convergência dos fatores físicos do meio, resulta a condição automática. O meio exerce certa pressão que induz o indivíduo a "sentir". Esse sentir, refletido no "ser", o induz a um movimento qualquer. Esse movimento é o automatismo que o obriga, que o sujeito a ser dominado por determinada influência, mas que, transformando-se em sentir, dá origem à formação de certas características denominadas psicológicas e empresta ao meser determinadas modalidades que lhe dão a feição da formação transcendente de um movimento interno que tonaliza as denominadas qualidades animicas.

Uma vez formadas estas qualidades, e' num proposio sempre progressivo, o indivíduo adquire o predicado da autonomia pela função que essas qualidades lhe conferem e lhe facultam. Conduzida a sua tonalidade ao estado consideravelmente elevado, a mente alcança o predicado de determinante criando em si mesma o potencial de autonomia absoluta.

Toda autonomia sobre si próprios exige, porém, um fator automático que lhe demarque valor potencial de ação, e lhe registre a função. Com a ação progressiva, as tonalidades animicas, ou psíquicas, se transformam em tonalidades espirituais, e a sua progressão evolue o indivíduo para um núcleo de indivíduos, e dos núcleos para a generalidade.

E' a gola que, enconciemente, se reconjunge ao fator

RAZÃO ou CAUSA EFICIENTE, para promulgar o MOTIVO COEFICIENTE.

A Razão, ou Causa Eficiente, já não é indivíduo, mas SER GENERALIZADO. Assim como, na involução, a generalidade se transformou em individualidade, também, na evolução, a individualidade se transfere para a Generalidade. Na opção de autonomia e

automatismo, diverge a ação do indivíduo para transportar-se no campo de suas futuras representações, podendo alcançar, por transubstanciação de suas potenciais, a condição de autonomia conciente, ou permanecer no automatismo inconciente, e que na formação de novos princípios será a representação de "TEMPO" ou de "ESPAÇO".

**Clínica Homeopata**  
 Rua Campos Sales, 703 HORÁRIO das CONSULTAS  
 CAMPINAS - Fône 4-8-0-9 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

**criação**

Nunca podemos conceber que pois despreocupados na boa criação dos filhos, estejam moralmente copacitados para dar-lhe boa educação.

Isto deduzimos do seguinte: se o indivíduo não se esforça no desempenho das obrigações bastante humana e cristã de socorrer os filhos nos seus primeiros, com os elementos necessários ou ao menos indispensáveis ao desenvolvimento de físicos fortes, sadios, muito menos será capaz de se expor a sacrifícios maiores e diversos, para desenvolver-lhes virtudes.

Se os filhos não lhes mereceram no início de sua existência, quando impossibilitados de viverem independentes os cuidados paternos, muito menos podem esperar tais cuidados, quando já são capazes de se dirigirem sozinhos na vida.

Não obstante, a boa educação depende grandemente de boa criação e aos pois,

em primeiro lugar, compete o desempenho de ambas as tarefas.

Este problema, todavia, é difícil de se resolver em país onde se exacerbam meios de vida para a classe proletária, sem uma cooperação eficiente da parte dos governos.

A sociedade futura virá por certo sanar muitos inconvenientes que hoje observamos, desolados, no seio da sociedade atual.

O mundo é bastante vasto e rico, para que todos usufruamos de algum conforto, independentes de certos sacrificios que muitas vezes estão além de nossas forças, infelizmente, o egoísmo, quando não o protecionismo exagerado, leva muitas vezes os homens de governo a prejudicar determinadas classes para beneficiar a uma somente, de maneira que aquilo que a uns sobre falta a outros.

Condenamos, por outro lado, o mau costume que algumas mulheres vão introduzindo.

Cont. na 4a. pág.

<b>ALLAN KARDEC</b>	
Evangelho 10\$—Livro dos Médiums 12\$	
Livro dos Espíritos 12\$—O Céu e o Inferno 12\$—A Gênese 12\$ - Obras Postumas enc. 10\$	
O que é o Espiritismo enc. 7\$	
O Principiante Espírita enc. 5\$	
A Prece enc. 4\$	
<b>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ</b>	
Marieta bch. 10\$ enc. 14\$	
<b>DR. BEZERRA DE MENEZES</b>	
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$	
<b>ESTRELLITA JUNIOR</b>	
As Minas de Sincorá br. 4\$	
O Mendigo do Presídio br. 5\$	
<b>VICTOR HUGO</b>	
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 9\$ enc. 12\$	
Do Calvário ao Infinito (br. 12\$ enc. 16\$)	
Redenção (rm.) br. 9\$ enc. 12\$	
<b>MÉDIUM AQUINO</b>	
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 6\$ enc. 9\$	
Conde J. W. ROCHESTER	
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$	
<b>MIGUEL VIVES</b>	
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$	
<b>ANGEL AGUARD</b>	
Grandes e Pequenos Problemas br. 9\$ enc. 12\$	
<b>ELIAS SAUVAGE</b>	
Mireta br. 7\$ enc. 10\$	
<b>CARLOS IMBASSAHY</b>	
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$	
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 7\$	
<b>DR. A. LOBO VILLELA</b>	
Palingênese (obra importantíssima) broch. 4\$	
<b>CELESTINA ARRUDA LANZA</b>	
O Beijo da Morta br. 7\$ enc. 10\$	
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$	
<b>A. LETERRE</b>	
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$	

<b>Livraria d'A Nova Era</b>	
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.	
<b>DR. PAUL GIBIER</b>	
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 7\$	
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$	
<b>ALFONSE BUÉ</b>	
Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$	
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$	
<b>GUERRA JUNQUEIRO</b>	
Os Funeraes de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$	
Versos Mediúnicos	
Rimas de Além Túmulo br. 4\$	
<b>MANOEL PIZARRO</b>	
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$	
<b>BITTENCOURT SAMPAIO</b>	
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 8\$	
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$	
<b>MANOEL ARÃO</b>	
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 7\$	
<b>CONAN DOYLE</b>	
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$	
<b>PADRE MARCHAL</b>	
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$	
<b>COMUNICAÇÕES</b>	
Convite á Felicidade br. 2\$	
<b>GUSTAVO MACEDO</b>	
Religiões Comparadas br. 6\$	
<b>DR. A. A. MARTINS VELHO</b>	
Espiritismo Contemporâneo 7\$	
<b>AMALIA DOMINGOS SOLER</b>	
Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 14\$ enc. 16\$	
<b>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA</b>	
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$	
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 60\$	
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 60\$	
<b>FRANCISCO CANDIDO XAVIER</b>	
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$	
Brasil Coração do Mundo 10\$	
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$	
A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$	
Cartas de uma morta br. 4\$	
Emanuel br. 5\$ enc. 8\$	
<b>ERNESTO BOZZANO</b>	
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica 8\$ e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$	
Pensamento e Vontade 7\$ — A Metapsíca Humana 8\$ — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$	
<b>LÉON DENIS</b>	
Joana d'Arc Médium br. 7\$ enc. 10\$	
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$	
O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$	
Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$	
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$	
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 7\$	
O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 5\$	
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$	
Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$	
<b>ANTOINETTE BOURDIN</b>	
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$	
<b>EDIÇÕES DA "SELK"</b>	
(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)	
O Evangelho enc. 8,00	
broc. 7,00	
O Livro dos Espíritos enc. 9,00	

<b>JULIO CESAR LEAL *</b>	
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$	
<b>VINICIUS</b>	
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$	
Nas Pégadas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$	
<b>PAUL BODIER</b>	
A Granja do Silêncio br. 5\$ enc. 8\$	
<b>WILLIAM CROOKES</b>	
Fátos Espíritos br. 6\$ enc. 9\$	
<b>ANTONIO LUIZ SAVÃO</b>	
Elucidações Evangelicas enc. 20\$	
<b>ZILDA GAMA</b>	
Elegias Louradas (poesias) br. 3\$	
<b>DUJZ JACOLLIO</b>	
O Espiritismo na Índia br. 4\$	
<b>EDWARD GREEN</b>	
O Espiritismo br. 5\$	
<b>ALMIRANTE A. THOMPSON</b>	
Evolução dos Mundos br. 6\$	
Arte de Viver br. 3\$	
O Despertar de uma Nação br. 5\$	
Subtilezas br. 8\$	
<b>A. WILM</b>	
Rosario de Coral br. 7\$ enc. 10\$	
<b>DR. CARLOS P. DE CASTRO</b>	
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do Sr. Carlos Mirabelli br. 6\$	
<b>ALFRED ERNY</b>	
Psichismo Experimental enc. 8\$	
<b>ROMEU A. CAMARGO</b>	
De Cá e de Lá enc. 8\$	
Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á	
"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca	

ATENÇÃO!

A Casa de Saúde "Allan Kardec", pelo seu Provedor, Sr. José Russo, pede a todas as pessoas que pretendem internar doentes, observarem este aviso. Encontrando-se o estabelecimento superlotado de enfermos de ambos os sexos, e não existindo mais lugares, solicita o obsequio de não encaminharem enfermos sem previo acordo por carta ou telegrama, aguardando resposta. Caso contrário, aqueles que não atenderem este aviso, estarão sujeitos a volarem, acarretando com isso contra-tempos e gastos inúteis. Portanto, é de muita importância consultar antecipadamente se ha vaga.

CORREIO DE "A NOVA ERA"

Sr. José Cabral Moreira (Cornelio Procopio)

De volta de uma viagem encontrei sua carta. Bastante atrasado aqui lhe dou resposta. Peço ao distinto confrade, dirigir-se, por carta, ao sr. José Russo—Provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec". Pois, somente esse confrade poderá lhe dar, com mais brevidade, uma solução satisfatoria ao seu caso.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS NO BRASIL

O nosso colega e irmão de ideal—o jornal "Amor e Verdade" que se edita na culta e prospera cidade de Ribeirão Preto, prestou significativa homenagem à memoria de Allan Kardec pelo transcurso de mais um aniversario do seu nascimento. Essa ocorrência foi a 3 do atual mês e teve a solidariedade de todos os espirítas da nossa região. Também esta folha fez distribuir inumeros panfletos, com um clichê do inálgue Caibar Schult, prestando ao espirito desse grande espirita, carinhosa homenagem.

EM SÃO PAULO

Está já definido, com planos de construção, a reforma e ampliação do Abrigo Baturá—com sede a R. Espirita—102 e 117 em S. Paulo. Essa instituição cuja denominação diz bem dos seus propósitos caritativos, tem tido como principal objetivo amparar os deserdados menores. Os orfãos estão sempre amparados pela Instituição Cristã "Verdade e Luz".

Fazemos um apelo a todos os confrades, na medida de suas possibilidades enviarem, a essa entidade uma ajuda monetaria afim de ajudar a Diretoria do Abrigo Baturá nesse altruístico e louvavel empreendimento.

EM BARRETOS (Est. S. Paulo)

O Centro Espirita "Amor, Fé e Caridade e o "Deus e Luz" dessa importante cidade paulista, reuniram-se para, desse modo, comemorar a data de 3 de Outubro, prestando justa homenagem ao Codiificador do Espiritismo Allan Kardec.

Essa festa espirítista contou com a colaboração dos alunos e alunas da Escola Evangélica "Euripedes Barsanulfo". Discorreram sobre o apostolo e sua data genélica as confrades Ester Araújo Reis e Carmen Saltao e os esforçados confrades Clodomiro Garcer, Jose Fernandes e Antonio P. Martin.

EM BOTUCATU (Est. S. Paulo)

Allan Kardec—O cento espirita local "Caminho da Luz" realizou a 3 do corrente, importante sessão comemorativa a data de aniversario do Codiificador. A pa-

lestra sobre o acontecimento esteve sob a responsabilidade do conhecido pregador espirita Sebastião Luis Guedes de Sousa.

Escola—Cerca de 100 creanças acham-se matriculadas no Colégio de Espirita mantida por essa centro e que estão sob os cuidados da distinta profa. Da Izaura Perone.

Natal—A Diretoria dessa entidade espirita já está movimentada para realizar um Natal aos pobres dessa cidade.

Entre outras atividades dessa importante colônia espirita devemos aqui realçar a dedicação com que os adeptos espirítas desta cidade veem o problema dos necessitados. E assim, entre eles instituíram a "BOLSA DOS POBRES", cujo produto de toda a semana, é destinado aos indigentes.

EM MARILIA (E. S. Paulo)

Animados dos melhores propósitos, os confrades dessa importante cidade, estão convergindo seus esforços no sentido de construir um Hospital Espirita para alienados. A frente dessa iniciativa estão todos os espirítas desse lugar, bem como os das localidades circunvisinhas.

LINS (Est. S. Paulo)

O Centro Espirita "Amor e Caridade" elegeu sua nova Diretoria para preencher o período de 1943 a 1946.

São seus diretores os seguintes confrades: Manoel José da Silva Pereira, Antonio Vieira, Joaquim Evasio Coelho, José de Melo, Reinaldo Torres, Antonio Zambom, Benedito Machado—Conselheiro Fiscal—Selem Neifi, Teodomiro Pereira e Sebastião Tizio Galvão.

CENTRO E. "AMOR E CARIDADE"—Franca

Esta associação comemorou consignamente a data de 3 de Outubro. Em homenagem ao codiificador da III Revelação esse centro, pela sua diretoria promoveu uma festinha de caráter litero-musical. Assim é que, nessa oportunidade, iniciando as comemorações na noite do dia 2, o sr. José Rosa Pereira, seu digno presidente, inaugurou o novo salão para os trabalhos dessa entidade. O amplo comodo recentemente inaugurado vem ornar o grande zelo do presidente bem como a certeza de, em breve, estar esse centro espirita francoano dando cumprimento à sua alta finalidade— a do Abrigo para Menores. No dia da inauguração cortou a fita simbolica, do acesso ao novo pavilhão, o jornalista Otavio Cirurzo.

Ainda na sessão solene fizeram uso da palavra: Roso Alves Pereira, Eufrosino Moreira, Agnelo Morato e Otavio Cirurzo.

No dia seguinte teve lugar um animado leilão de livros em benefício do futuro Abrigo "Santos Pereira e José Marques Garcia".

A NOVA ERA

Ano 16.º

órgão espirítico

Num. 670

Casa de Saúde "Allan Kardec"

DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA	CR.\$ 10,00
Um anônimo	5,00
Dolores Jimeses	
BELO HORIZONTE	
José Mourão	20,00
ARAÇATUBA	
Gedeão Fernandes Miranda	5,00
IOAÇABA	
João José de Queiroz, por intermedio de Tomé Martins Ferreira Costa	40,00
PIRAJÚ	
Sebastião Messias da Mota	5,00
MANDURÍ	
Athayde Messias da Mota	5,00
POR INTERMEDIO DE LOURENÇO BIANCHI	
Vila Mendonça	95,00
Nova Itapirema e Nova Aliança	167,20
José Bonifacio	154,00
Macaúbas	210,00
Vila Paratiúna	90,00
Vila Aurea	110,00
General Salgado	190,00
Vila Floreal	140,00
Vila Ida Iolanda	43,00
Nhiandeara	175,00
Diversas localidades	92,30

Em nome da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC", levamos a todos os nossos agradecimentos.

lhos alheios.

As mães que assim procedem, sem motivo que justifique esse inconveniente, fogem completamente ao compromisso matrimonial e se sujeitam portanto a graves consequências.

Sabemos, segundos preceitos da pedagogia, que o individuo tanto mais facilmente se educa quanto mais ama seu educador.

E a criança tem sempre propensão para amar mais justamente aqueles que delus cuidem, ministrando-lhes o alimento necessário à sua subsistência e confortando lhe o espirito com carinhos.

Eis o inconveniente: Se as mães podem confiar às criadas a criação dos filhos, embora sejam estas corretas no desempenho desse mister, não podem todavia fazer o mesmo com relação à educação. Precisam e devem ser-lhes portanto as proprias zeladoras, desde os primeiros dias, afim de poder impor lhes em momento oportuno a autoridade materna amorosa, evitando que os afetos destes se desviem mais particularmente para pessoas estranhas, que talvez por pouco tempo lhes permaneçam ao lado, não raro sem nenhum interesse, nenhuma preocupação com o seu desenvolvimento intelectual e moral.

continua

Benedito Gonçalves do Nascimento

João Spinelli

residente á rua Ernesto Mariano, n. 172, em São Paulo, dispondo, agora, de alguns momentos de folga, desejando servir a todas as instituições espirítas que necessitarem de qualquer serviço nas repartições públicas da Capital de São Paulo, oferece seus préstimos.

Encarrega-se da confecção, publicação e legalização de estatutos de Centros Espirítas, bem assim de todo e qualquer serviço referente as repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Releva esclarecer que o serviço será inteiramente gratuito, só pagando as partes as despesas que houver.

DESENCARNES

Da. Isabel Soares Moraes

Dia 17 deste, em Ribeirão Preto, onde residia, deixou o corpo material essa distinta confrreira que durante 23 anos foi uma dedicada espirita, quer socorrendo os infelizes, quer amparando todo o movimento cristão em prol da nossa doutrina. A extinta era esposa do nosso colega e distinto confrade sr. Emiliano Cardoso Mezes, um dos diretores do jornal "Amor e Verdade", para quem enviámos nossos votos de solidariedade cristã.

Da. Adalgisa Vilela Nogueira

Em Itajubá (Minas) em 23 de Setembro desencarnou essa distinta am. e nossa estimada confrreira. Pertencente a numerosa e tradicional familia dessa importante cidade do Sul de Minas, da Adalgisa sempre foi tida como uma das virtudes mais em evidencia da cidade. Aos parentes nosso conforto espiritual e ao espirito ora liberto pedimos as luzes do Pai para o devido esclarecimento na verdadeira vida em que, ha pouco, ingressou.

CRIAÇÃO

continuação

zindo no seio da alta sociedade e até mesmo no seio da sociedade média, substituindo-se por criadas que não têm absolutamente noção da responsabilidade que assumem, ao se comprometerem a trabalhos tão delicados, quais, sejam os de criar fi-

BRASILEIANO SANTANA  
WALDENAR A. OHAEN  
LYDDA R. DA GUNHA CHAER  
ADVOGADOS

Advocacia em geral  
Tribunal de Segurancas — Procuradores — Registro de

Diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosario, 144 — 1.º andar, sala 6. — Tel. 43.9300

RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Rogativa ao Cruzeiro do Sul

Recebida pelo médium Chico Xavier

Generosas estrelas da bonança, Que assinalas a terra da bondade, Espalhai sobre o mundo em tempo de paz, as luzes de amor e de esperança.

Cruz de glorias da bem-aventurança, Lembrai ao coração da humanidade, O Mestre do Caminho e da Verdade, Na mensagem da paz e segurança!

Constelação de altíssimos arcanos, Altar de sóis dos céus americanos, Entoaí nosso cântico fraterno!

Sentinelas do pavo brasileiro, Derramai sobre a dor do mundo, as esperanças do BRASIL eterno!

Pedro de Alcântara

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 E. S. Paulo Franca

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se Quinzenalmente. Toda correspondência deve ser dirigida à Gerência, Caixa, 65. As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Preferem-se sempre artigos originaes. A direção, nem sempre, está solidária com as idéas dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano..... CR.\$ 15,00  
Semestre..... CR.\$ 8,00

— Regularização Jurídica — Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob o n.º 60, em data de 28/3/342.

Inscrito no Ministerio do Trabalho e Indústria e Comercio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartorio de Registros — sob o n.º 10, ás fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/285.